

# CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO CONSUMIDOR DA MANDIOCA NO MUNICÍPIO DE VILA BOA - GO

Márcia Aparecida de Souza<sup>1</sup>, Jozeneida Lúcia Pimenta de Aguiar<sup>2</sup>, Tito Carlos Rocha de Sousa<sup>2</sup>, Ernandes Barboza Belchior<sup>2</sup>, Camilla Ferreira Lôbo<sup>2</sup>, Alinne Karen Sousa Araujo<sup>1</sup>  
CNPQ<sup>1</sup>, Embrapa Cerrados<sup>2</sup>, BR 020, KM 18, CEP: 73.301-370, Planaltina, DF; marcia.souza@cpac.embrapa.br

## INTRODUÇÃO

Este estudo é parte integrante do projeto “Estudo do agronegócio e seleção da variedade de mandioca como estratégia para incrementar a produtividade e a renda da agricultura familiar em comunidades rurais” realizado no município de Vila Boa - GO. Tem por objetivo caracterizar e analisar o consumo domiciliar de raiz de mandioca no município. O município de Vila Boa ocupa uma área de 1.060,17 km<sup>2</sup>, e está inserido na Microrregião Geográfica do Entorno de Brasília, situado às margens da BR 020, km 147, seu povoamento se iniciou por volta de 1960, com as famílias que ali se estabeleceram em busca de terras férteis. A produção agropecuária do município é a principal fonte de renda, com destaque para o milho em grão, o leite de gado e o coco-da-baía que juntos respondem por 87% do valor bruto da produção agropecuária, da silvicultura e do extrativismo do município. A produção municipal de mandioca ocupa o quarto lugar em relação ao volume total produzido com culturas temporárias e permanentes.

## METODOLOGIA

Foram elaborados questionários voltados exclusivamente para o elo consumidor final da cadeia da mandioca, sendo entrevistado 1,2% da população do município. AS entrevistas foram feitas em pontos de vendas da raiz de mandioca. Para análise dos resultados utilizou-se estatística descritiva e tabulação simples.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na amostra analisada de consumidores de mandioca a maioria dos entrevistados é natural do estado do Goiás, representando 92,2%, sendo que 37,25% declararam terem nascidos no próprio município. A escolaridade da população é relativamente baixa, pois a maior parte (35,3%) dos entrevistados não concluiu o ensino fundamental. O município oferece poucas opções para o mercado de trabalho, entre os consumidores de raiz de mandioca, a profissão que mais se destaca é a de produtor rural com 17,7% dos entrevistados. Com base nas respostas dos questionários pode-se caracterizar a renda da população, tem-se que as duas classes com maior concentração de pessoas são: a de até 1 SM (Salário Mínimo) com 19,6% dos entrevistados, e a de 1 a 3 SM com 72,54%. Verifica-se que a população na faixa de renda de 3 a 5 SM é a que mais consome raiz de mandioca, com 15,43 kg per capita ano (figura 1). Constatou-se no estudo que o preço do quilograma de raiz, no município, varia entre R\$ 0,60 kg a R\$ 2,50 kg, dependendo da época do ano. Com relação à preferência dos locais de compra a grande maioria (70,6%) declararam serem indiferentes ao local de compra da raiz de mandioca.

## LITERATURA CITADA

Gestão Agroindustrial: GEPAl: Grupo de Estudo e Pesquisas Agroindustriais / coordenador Mário Otávio Batalha. São Paulo: Atlas, 1997.  
Mandioca / Ido Michels coordenador, Márcio da Cruz Carvalho, Cláudio

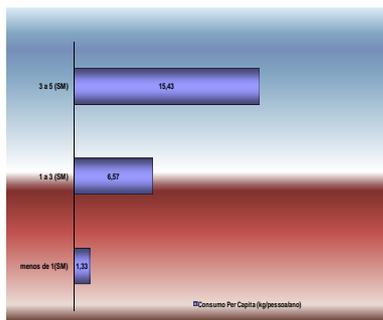


Figura 1 – Consumo Per Capita de raiz de mandioca, por classe de renda, no Município de Vila Boa -GO



## CONCLUSÃO

Desde o início do povoamento do município se visou a produção agropecuária. Para o segmento consumidor final da cadeia produtiva da mandioca, verifica-se ótima aceitação deste produto, que na forma de alimento faz parte dos costumes dos habitantes de Vila Boa. O produto é essencialmente comercializado *in natura*, onde os consumidores têm exigências em relação a qualidade, com destaque para atributos organolépticos (aparência, higiene), e é consumido por todas as classes de renda.